

Unir e atuar de forma conjunta para fortalecer os farmacêuticos

Ademir Valério,
Presidente da Anfarmag.



Farmacêutico Ademir Valério,
Presidente da Anfarmag

Responsabilidade, ética e competência, sempre, foram requisitos fundamentais para qualquer profissional ser bem sucedido na carreira escolhida. Contudo, para nós, farmacêuticos, que zelamos por vidas e estamos diretamente ligados à manutenção da saúde, a responsabilidade é, ainda, maior. Isto, porque, apesar de sermos passíveis a erros como qualquer outra pessoa, não podemos cometê-los.

Certos disso, nós nos preocupamos em primar pela qualidade do trabalho que realizamos para nos aproximarmos cada vez mais da perfeição. Não por achar que somos deuses, quando detemos sob nossa custódia o conhecimento e a habilidade para lidarmos com medicamentos, substâncias tão importantes e, por vezes, vitais para a manutenção e o prolongamento da vida. Mas, sim, porque amamos o que fazemos e sabemos do valor das nossas ações.

Creio que o farmacêutico não deve confiar que basta apenas ser um profissional digno e correto em seu trabalho para ser bem sucedido e colaborar com o bem-estar da humanidade. É preciso sempre mais. Ele tem que estar permanentemente atualizado, por meio do conhecimento, e buscar sua valorização para melhor aproveitamento das suas habilidades para o próprio benefício e dos seus pacientes.

Para alcançar esse objetivo, é preciso somar com seus colegas de profissão, estar junto aos seus representantes perante os governos federal, estadual e municipal, órgãos fiscalizadores e a população, porque trabalhando juntos pelo que acreditamos, ficamos mais fortes e potencializamos a nossa voz.

Parablenzo e compactuo da ideia do novo Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Walter da Silva Jorge João, importante liderança no segmento farmacêutico e eleito num processo democrático do Órgão, de buscar a união entre todas as entidades do País que atuam em defesa dos farmacêuticos, com o objetivo de atuar, de forma conjunta e harmônica, em defesa da valorização e fortalecimento deste profissional.

Nós, da Anfarmag, também, acreditamos que para termos mais força e representatividade diante de quem decide o futuro do nosso segmento e, conseqüentemente, de quem consome nossos medicamentos e produtos, é necessário padronizar, uniformizar nossas ações e usarmos uma única prática de conduta. Da mesma forma como agem outros setores organizados, como metalúrgicos, por exemplo, que detêm um maior respeito junto ao governo e população.

Nesse sentido acredito, na prática, no velho ditado que diz

“uma andorinha só não faz verão”, e como ele se encaixa com perfeição aos objetivos que devemos traçar, daqui em diante, assim como também prega o novo Presidente do CFF.

No setor magistral, por exemplo, que tenho a honra de representar, estamos empenhados em mostrar aos proprietários de mais de 8 mil farmácias a importância dessa união em prol da reputação e da imagem da farmácia magistral brasileira. Porque o nosso setor, que originou as indústrias farmacêuticas, em todo o mundo, e era valorizado por seus resultados eficazes, há muito tempo, ficou, por um longo período, à margem da sociedade, por conta da industrialização dos medicamentos.

Para alertar os farmacêuticos magistrais da importância de fazer parte da entidade, desde que esta diretoria da Anfarmag Nacional assumiu, no ano passado, temos inspirado e dirigido nossas ações baseados no pilar da sustentabilidade técnica, social, econômica e política, resgatando o intuito central do grupo de 13 proprietários de farmácia que fundaram a Associação, em 1986. Uma delas foi a abertura da Anfarmag à participação mais efetiva dos associados na Associação, integrando-os às decisões da diretoria, por meio de encontros com a Presidência e Diretoria.

Os encontros foram tão produtivos que geraram quatro comissões de trabalho com representantes de vários setores da farmácia magistral que estão discutindo assuntos de grande importância para o segmento, como a comercialização de insumos com eficácia e segurança atestados, a tributação da cadeia de

medicamentos, a atualização da Portaria 344, da Anvisa, e análise da bula magistral.

Todas as ações seguem uma linha de conduta baseada nos princípios do Código de Ética da Anfarmag, que prevê: Ética no relacionamento com os clientes, Comprometimento com altos padrões de qualidade farmacêutica, Compartilhamento de informações vitais para o setor e sociedade, Respeito aos profissionais prescritores, fornecedores, reguladores e outros setores afins, responsabilidade na gestão dos interesses associativos e transparência em todos os processos que conduz.

Seguir esses fundamentos são de extrema importância, principalmente, para os próximos anos, quando prevemos intensas mudanças e acelerado progresso de nossa atividade. O farmacêutico está cada vez mais humanizado e a sociedade cada vez mais necessitando dos seus cuidados e identificando-o como promotor da saúde que é.

Além disso, a chegada do Dr. Walter ao comando do CFF nos engrandece e aumenta, ainda mais, nossa responsabilidade, pois ele vê a farmácia magistral como referência no setor farmacêutico, por conta de todo o histórico de lutas e vitórias do nosso segmento. Ele reconhece o potencial do nosso setor e como somos incansáveis no aprendizado, o que nos dá forças para seguir em frente e vencermos todos os obstáculos.

Estamos recuperando nosso lugar no mercado e reconquistando a confiança da população que, cada vez mais, busca nossos serviços. E, se chegamos até aqui, foi graças à luta incansável de nossos

decanos, além do empenho e dedicação de farmacêuticos magistrais incansáveis. A estes, prestaremos homenagem anualmente, por meio da entrega do Prêmio Paulo Queiroz Marques, cuja primeira edição ocorre, no dia 21/03, em Brasília. A premiação é uma forma de agradecermos, também, a parlamentares, autoridades, personalidades do segmento e profissionais que dedicam seu tempo ao desenvolvimento e fortalecimento da farmácia magistral e leva o nome do fundador e primeiro Presidente da Anfarmag.

O trabalho da nossa entidade é uma luta diária, em que sempre estamos atentos às novas legislações para discuti-las, cumpri-las ou questioná-las e, também, levando conhecimento, capacitação e informações de forma permanente aos nossos colaboradores e todos os integrantes da Associação. Porque é preciso zelar diariamente pelo medicamento magistral, respeitando os princípios éticos e os critérios técnicos. Afinal, uma meta comum de todos que atuam no setor é a de cuidar da reputação e imagem do farmacêutico, da farmácia e do medicamento magistral, porque tornamos o Brasil uma referência mundial em manipulação farmacêutica.

Para finalizar, aproveito para parabenizar, mais uma vez, os novos integrantes da Diretoria do CFF, sob o comando do Dr. Walter da Silva Jorge João, a quem depositamos nossa confiança na condução desse que é um dos mais importantes órgãos de representação da nossa categoria e que certamente irá colaborar para valorizar e engrandecer o profissional que atua com paixão nesse segmento.